

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Maio

2026

Mês dedicado a Nossa Senhora

Ano: 53

Nº 631

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

V Domingo da Páscoa/Ano A – 03.05.2026

- Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

- Mês dedicado a Nossa Senhora.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: A ressurreição de Jesus é a grande prova de que Deus prepara para nós um lar no Reino dos Céus. Pela graça desta celebração, permaneçamos no caminho que nos leva a ele.

(Nº 256) /: **Ó morte, onde está tua vitória? Cristo ressurgiu, honra e glória!:/**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. *(Apontando para o Círio):* Bendito sejas, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 361) /: **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!:/**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações para a celebração).*

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(batendo 3x no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/C) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.207-210)

1ª Leitura: At 6,1-7

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a

religião dos judeus. Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 32(33)

S. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

A. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

S. 1. - Ó justos, alegrai-vos no Senhor!* Aos retos fica bem glorificá-lo. - Dai graças ao Senhor ao som da harpa,* na lira de dez cordas celebrai-o!

2. - Pois reta é a palavra do Senhor,* e tudo o que ele faz merece fé. - Deus ama o direito e a justiça,* transborda em toda a terra a sua graça.

3. - O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem,* e que confiam esperando em seu amor, - para da morte libertar as suas vidas* e alimentá-los quando é tempo de penúria.

2ª Leitura: 1Pd 2,4-9

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”. A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é destino deles. Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

S. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Jo 14,1-12

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para o V Domingo da Páscoa

Estimada comunidade! A Liturgia de hoje, 5º Domingo da Páscoa, nos apresenta Cristo Ressuscitado como *Caminho, Verdade e Vida*. É seguindo seus passos/ensinamentos que chegaremos ao Pai. Por isso, a Carta de Pedro nos diz: “Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e valiosa aos olhos de Deus” (1Pd 2,4). Jesus deixa claro que Ele, e não outro, Sua proposta, e não outra, é o *Caminho* para a realização plena de toda e qualquer pessoa humana.

O Evangelho (Jo 14,1-12) apresenta Jesus, na Última Ceia, dirigindo suas palavras de despedida aos discípulos. Diante da proximidade de sua morte, pois esta decisão já havia sido tomada (Jo 11,53), os discípulos estavam com muito medo e perturbados. Não podia ser diferente! A situação de insegurança deles revela a realidade de muitos de nós, hoje!

Como Moisés, que encorajou o povo hebreu no deserto (Dt 1,29; 31,6.8), Jesus, consciente de tudo, confortou os discípulos dizendo-lhes: “Não se perturbe o vosso coração” (v.1a). Jesus quer tranquilizá-los quanto ao futuro. Naquela realidade, eles deviam continuar confiando em Deus e crer nas palavras de Jesus. Por isso disse-lhes: “Tendes fé em Deus, tende fé em mim também” (v.1b). “Crer nele como Filho é crer em Deus como Pai”. O motivo da fé é que “na casa de meu Pai há muitas moradas” (v.2a). Jesus é o “templo” no qual encontramos Deus.

Trata-se de uma palavra de encorajamento, abrindo um horizonte novo para a vida de todos: “Vou preparar-vos um lugar” (v.2c), “a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também” (v.3c). Desta forma, Jesus assegura-lhes que sua morte não é o seu fim. “Onde eu estiver” aponta para a comunhão com o Pai, desejo de Jesus aos discípulos e a todos nós. Se antes Jesus estava fisicamente “com os discípulos”, com sua “partida” ele passa a estar “neles” e “em nós”, mediante a fé, o amor e o dom do Espírito. Essa será/é sua nova presença.

A pergunta de Tomé – “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” (v.5) – provocou a declaração central de Jesus: “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai a Pai senão por mim!*” (v.6). Ao dizer “Eu sou”, Jesus ressalta que *Ele*, e não outro, é “o Caminho” que conduz à “Verdade” e à “Vida” plena, que se encontram em Deus Pai. Para Jesus, o Amor “como” Ele nos amou (Jo 13,34; 15,12) é a realidade última, que nos conduz à plenitude em Deus. Assim, por meio do Filho “conhecemos Deus e reconhecemos os outros como irmãos”. Por isso, seguir Jesus, no Amor, é o “único caminho” para o Pai.

Jesus declara ter uma íntima comunhão com o Pai: “Quem me viu, viu o Pai” (v.9b). E disse mais: o Filho “faz apenas o que vê o Pai fazer” (Jo 5,19). Significa que, para conhecer Deus Pai necessitamos olhar para o rosto de Jesus. Seu Amor incondicional aos irmãos é o Amor do Pai: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim” (v.11). “Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens” (Jo 1,4). Acolhendo e vivendo as Palavras de Jesus acolhemos o Plano do Pai. Por isso, o apelo da 1ª Carta de São Pedro: “Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e valiosa aos olhos de Deus” (1Pd 2,4)”.

A 1ª leitura (At 6,1-7) trata da escolha de sete novos líderes para a Igreja Primitiva, para que os Apóstolos pudessem dedicar-se “inteiramente à oração e ao serviço da Palavra” (v.4). O segredo para que a missão dê certo é “dedicar-se inteiramente”, com amor e convicção. O anúncio do Evangelho implica em dedicação inteira e amor total.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Jesus é o único Mediador entre Deus e a humanidade. Por Ele, temos acesso à vida divina e às riquezas da sua glória. Confiantes, elevemos ao Pai a nossa súplica filial.

A. Por Jesus, Caminho, Verdade e Vida, ouvi-nos, ó Pai.

L. 1. Para que o Papa, os Bispos e todos os que exercem ministérios na Igreja, possam ser sempre humildes servidores da Palavra, dos Sacramentos e da Caridade, a exemplo de Jesus, nós vos pedimos.

2. Para que, durante este mês dedicado a Nossa Senhora, valorizemos mais a devoção mariana a fim de nos aproximar ainda mais de Jesus, nós vos pedimos.

3. Para que, ao findar a nossa peregrinação neste mundo, o Pai do céu nos acolha definitivamente à morada que Ele nos preparou, nós vos pedimos.

4...

D. Escutai, ó Pai, as preces do vosso povo, e fortalecei-nos na busca do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Ofertemos a Deus os trabalhos de cada dia e o nosso anseio de vermos a face do Pai.

(Nº 462) Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar.

D. Ó Deus, pelo oferecimento de nossos dons nos aproximais de vós; concedei, nós vos pedimos, que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Eleve-mos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes todas as coisas para o nosso bem e nos dais a possibilidade de redenção, mesmo quando pecamos.

A. (Nº 257) **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador, pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que nos tornamos participantes do Mistério Pascal de Jesus e porta de entrada para a vida eterna.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Na Eucaristia, contemplamos o amor de Deus, que se dá em alimento de vida eterna para todos nós.

(Nº 302) **Vós sois o caminho, a verdade, a vida...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, nós vos pedimos, permanecei com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos abençoe nesta solenidade pascal e nos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, nos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E nós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebramos com júbilo a festa da Páscoa, possamos chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

A. **Graças a Deus!**

Celebração da Palavra de Deus

VI Domingo da Páscoa/Ano A – 10.05.2026

- Jesus habita naqueles que fazem a vontade do Pai.

- Mês dedicado a Nossa Senhora.

- Dia das Mães.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS

www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Cristo vive em nós e nós vivemos nele. Participando da Mesa da Palavra e da Eucaristia, aumentemos essa comunhão com o Senhor e entre nós, irmãos e irmãs.

(Nº 257) **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!...**

Ou: (Nº 260) **O Cristo está vivo! Aleluia!...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. *(Apontando para o Círio):* Bendito sejas, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 233) Ref.: **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações para a celebração).*

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

D. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.211-213)

1ª Leitura: At 8,5-8.14-17

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. Era grande a alegria naquela cidade. Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. Chegando ali, oraram pelos

habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 65(66)

S. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

A. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

S. 1. - Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,* cantai salmos a seu nome glorioso, - dai a Deus a mais sublime louvação!* Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!”

2. - Toda a terra vos adore com respeito* e proclame o louvor de vosso nome!” - Vinde ver todas as obras do Senhor:* seus prodígios estupendos entre os homens!

3. - O mar ele mudou em terra firme* e passaram pelo rio a pé enxuto. - Exultemos de alegria no Senhor!* Ele domina para sempre com poder.

4. - Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar:* vou contar-vos todo bem que ele me fez! = Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, + não rejeitou minha oração e meu clamor,* nem afastou longe de mim o seu amor!

2ª Leitura: 1Pd 3,15-18

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vô-la pedir. Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

L. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Jo 14,15-21

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Se me amais, guardareis os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o VI Domingo da Páscoa

Estimada comunidade. O 6º Domingo da Páscoa e Dia das Mães nos convida a amar a Cristo, o Senhor da Vida e da História, e a acolher o Espírito Santo para testemunharmos a Verdade e sermos anunciadores do Evangelho, colocando nele nossa esperança.

O Evangelho de hoje (Jo 14,15-21), continuidade de domingo passado, faz parte do discurso de despedida de Jesus. Na Última Ceia, antes de partir para o Pai, Jesus deu seu testamento, dizendo: “*Agora, vou para Aquele que me enviou... Mas, porque vos disse isto, a tristeza encheu vossos corações*” (Jo 16,5a.6). Diante do medo dos discípulos e preocupado com a vida deles, Jesus pede-lhes duas atitudes.

A primeira é que os discípulos vivam unidos a Ele no Amor. “*Se me amais guardareis os meus mandamentos*” (v.15). O amor é a primeira forma de superar o medo da ausência física de Jesus, pois é o testemunho de sua presença real,

vista com os olhos da fé. Por isso, Jesus lhes havia afirmado: “*Como eu vos amei, amai-vos também vós uns aos outros*. Nisso reconhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes *amor uns pelos outros*” (Jo 13,34b-35). O Amor mútuo é a síntese dos Mandamentos de Jesus, critério que identifica quem é Seu seguidor e princípio que nos une a Deus. Amar não é um mero sentimento, pois envolve a pessoa inteira, dando-lhe um novo sentido e direção. “Se o Amor faz viver *como Ele*, viver *como Ele realiza* o Amor”. Por isso, amar é dar a vida, gastá-la inteiramente pela causa de Jesus, um compromisso pessoal com Ele: “*Quem tem meus mandamentos e os observa é que me ama*” (v.21a).

Em segundo lugar, Jesus conforta-os, dizendo-lhes: “*Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós*” (v.18). Com a morte de Jesus, os discípulos não ficarão abandonados à sorte do mundo, como órfãos. Sua morte e ressurreição marca sua nova presença junto a eles, sentida e percebida na *Fé* e no *Amor*: “Eu virei a vós”, ou como Ele disse em Mateus: “*Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos*” (28,20). Diante disso, a segunda atitude que Jesus pede dos discípulos é a abertura para acolherem o “*Espírito da Verdade*”, que virá junto a eles como “*outro Defensor*” (v.16a) do projeto do Reino de Deus. Significa que eles deverão se deixar guiar pelo “Espírito de Jesus”, revelado a eles em seu ministério, através dos ensinamentos e sinais. O Espírito da Verdade - Espírito Santo - não terá um tempo limitado, pois “ficará para sempre” com eles (v.16b), iluminando-os e fortalecendo-os na missão.

Com o martírio de Estêvão (At 7,55-60) e a perseguição da Igreja de Jerusalém, “*todos, com exceção dos Apóstolos, dispersaram-se*” (At 8,1). Entretanto, os que haviam sido dispersos anunciavam o Evangelho em todos os lugares por onde andavam (8,4). Filipe anunciava o Evangelho na Samaria, com grande aceitação do povo. Pedro e João dirigiram-se também para lá e impunham as mãos, concedendo-lhes o Espírito Santo. Desencadearam, assim, um processo de evangelização que encantava a todos: *anúncio da Palavra – acolhida da Fé – Batismo – imposição das mãos com o dom do Espírito – inserção na Comunidade*.

Que o Espírito Santo, anunciado por Jesus, nos conduza à vivência do Amor, que se manifesta no serviço ao outro e na missão evangelizadora, como Filipe, Pedro e João testemunharam, sendo modelos para nós. Que o Senhor abençoe e proteja todas as Mães, neste seu dia.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Deus nunca abandona os seus filhos, mas os socorre em suas necessidades.

Nesta confiança, apresentemos-lhe as nossas preces:

A. Pela glória de vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

L. 1. Para que a Igreja se mantenha sempre fiel ao mandato missionário e saiba dar testemunho de Cristo, com perseverança e coragem, rezemos, irmãos.

2. Para que nossas mães sejam cada vez mais respeitadas e valorizadas e se inspirem no exemplo materno de Maria, a Mãe de Deus e da Igreja, rezemos, irmãos.

3. Para que nosso Bispo Dom Adimir, de aniversário natalício no próximo sábado, tenha sempre saúde e a colaboração de todos em sua missão episcopal, rezemos, irmãos.

4. Para que o Espírito de Deus suscite em todos os líderes de países e em todos nós, o espírito de paz, fraternidade e vida, rezemos, irmãos.

5...

D. Ouvi, benignamente, Senhor, a oração dos vossos filhos, que esperam receber os dons da vossa bênção, que traz a verdadeira paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: O Espírito Santo guia a nossa vida para estarmos sempre em comunhão com Deus. Reconhecendo essa grande dádiva que recebemos, ofereçamos tudo o que somos e temos.

(Nº 239) **Bendito sejas, ó Rei da Glória!**

Ou: (Nº 278) **Um novo dia, mais vida e esperança...**

D. Subam até vós, Senhor, nossas preces com a nossa oferta, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor.

Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes todas as coisas para o nosso bem e nos dais a possibilidade de redenção, mesmo quando pecamos.

A. (Nº 257) **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador, pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que nos tornamos participantes do Mistério Pascal de Jesus e porta de entrada para a vida eterna.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Ao recebermos a Santa Comunhão, agradeçamos a graça que Deus nos dá e que revigora as nossas forças.

(Nº 285) **É bom estarmos juntos à mesa do Senhor...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Guardai sempre, Senhor, com paternal bondade, a vossa família para que, com vossa proteção, seja livre de toda adversidade e, pela prática das boas obras, glorifique o vosso santo nome. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade da Ascensão do Senhor/Ano A – 17.05.2026

- Jesus retorna ao Pai e envia a comunidade para a missão.
- Mês dedicado a Nossa Senhora.
- Início da Semana de Oração pela Unidade Cristã: “Há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados para a única esperança da vossa vocação” (cf. Ef 4,4).
- 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais: “Preservar vozes e rostos humanos”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: “Não fiquéis parados”, é a recomendação dada aos discípulos na Ascensão do Senhor. Peçamos, nesta Celebração Eucarística, que sejamos, de fato, uma “Igreja em saída”, indo ao encontro das pessoas nas periferias do mundo promovendo a vida e a paz.

(Nº 308) **Entre aclamações Jesus subiu ao céu. Aleluia, aleluia!...**

Ou: (Nº 260) **O Cristo está vivo! Aleluia!...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. (*Apontando para o Círio*): Bendito sejas, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 267) Ref.: **Luz radiante, luz da alegria, /:luz da glória, Cristo Jesus!:/**

A Vida na Liturgia

D. (*Pode recordar motivações para a celebração*).

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

D. Senhor, que subindo ao céu vos tornastes Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que na vossa ascensão levastes cativo o cativo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que voltando à casa do Pai abristes o céu para nós, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/E) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

(16/05) D. OREMOS. Ó Deus, na presença dos Apóstolos, vosso Filho hoje subiu ao céu. Concedei, nós vos pedimos, que, segundo a sua promessa, ele esteja sempre conosco na terra, e nós mereçamos viver com ele no céu. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(17/05) D. OREMOS. Deus todo-poderoso, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo, vosso Filho, nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.214-216)

1ª Leitura: At 1,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado

instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ‘João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias’”. Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?” Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 46(47)

S. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

A. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

1. - Povos todos do universo, batei palmas,* gritai a Deus aclamações de alegria!
- Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo,* o soberano que domina toda a terra.
2. - Por entre aclamações Deus se elevou,* o Senhor subiu ao toque da trombeta.
- Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa,* salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
3. - Porque Deus é o grande Rei de toda a terra,* ao som da harpa acompanhai os seus louvores! - Deus reina sobre todas as nações,* está sentado no seu trono glorioso.

2ª Leitura: Ef 1,17-23

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente con-

hecer. Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, que é o seu corpo, a plenitude que possui a plenitude universal. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) **!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Ide ao mundo ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 28,16-20

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade da Ascensão de Jesus

Estimada comunidade. Celebramos, hoje, a Solenidade da Ascensão do Senhor aos Céus, a última experiência vivida pelos discípulos com Jesus (Mc 16,19; Lc 24,51; At 1,9). A ascensão de Jesus nos recorda suas próprias palavras na Última Ceia: “*Eu vou para o Pai*” (Jo 14,12b). Por sua fidelidade total,

o Pai o elevou como Senhor de tudo e de todos, “ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus” (Ef 1,20). Sua ascensão, porém, não é sua “saída do mundo”, mas o início de sua presença glorificada no meio de nós, como Ele mesmo disse: “*Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos*” (Mt 28,20).

O Evangelho deste domingo (Mt 28,16-20) é a conclusão de Mateus, que apresentou Jesus como o Mestre da Justiça (3,15) e o Emanuel, o Deus conosco (1,23). Mateus situa o *encontro* do Ressuscitado com os discípulos na Galileia (v.16), local do início do ministério de Jesus (Mt 4,12-13.23). Foi lá que eles viram Jesus abrindo os olhos dos cegos, fazendo coxos andar e surdos ouvir, purificando leprosos, ressuscitando mortos e evangelizando os pobres (Mt 11,5). Mateus mostra que, como foi com Jesus, de lá também deve partir a missão dos discípulos, ou seja, da Igreja. “Ao vê-lo, *prostraram-se* diante dele” (v.17a), em atitude de adoração, reconhecendo sua realeza e sua proposta como verdadeira. “Alguns, porém, *duvidaram*” (v.17b), isto é, tinham medo de testemunhar a verdade do Evangelho.

Jesus “*aproximou-se*” deles (v.18a), não para fazer cobranças, mas para revelar-lhes sua mais profunda identidade. Ressuscitado, Ele é portador de “toda a autoridade no céu e sobre a terra” (v.18b). Como “Filho Amado” no qual “Deus se compraz” (Mt 3,17; 17,5), Jesus participa do reinado de Deus sobre todas as coisas e envia definitivamente os Onze como “Apóstolos” do Reino: “*Ide e fazei discípulos todos os povos*” (v.19). “Fazer discípulos” é “fazer seguidores” de Jesus, pessoas que conheçam e acolham sua proposta, o projeto do Reino de Deus, e aprendam a viver *como* Ele viveu e a amar *como* Ele amou. Essa deve ser a missão dos Onze e de toda a Igreja.

Os meios para isto são o *batismo* em nome da Trindade, isto é, em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo; e a *evangelização*, que leva a acolher e pôr em prática tudo o que Jesus ensinou. Por meio dos *sacramentos* e da *ação evangelizadora*, as pessoas vão “mergulhando” no sentido da proposta de Jesus, abraçando-a e vivendo-a, dando testemunho do Ressuscitado.

O Evangelho conclui com a afirmação final de Jesus: “*Eis que eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos*” (v.20). Significa que os apóstolos, a comunidade cristã, nós... não estamos sós. Jesus não é um personagem do passado, mas o Ressuscitado que está vivo e caminha conosco. Assim, Mateus iniciou o Evangelho dizendo que Jesus é o “Emanuel” (1,23), o Deus conosco, e conclui (28,20) dizendo que o Ressuscitado está sempre presente na comunidade.

O livro dos Atos dos Apóstolos inicia mostrando que aquilo que Jesus “começou a fazer e ensinar” (1,1) tornou-se *missão dos apóstolos*. Para fortalecê-los na missão, Jesus “apresentou-se vivo depois de sua paixão”, “falando do Reino de Deus” (v.3) e anunciou-lhes: “*Recebereis uma força, a do Espírito Santo... e sereis minhas testemunhas... até os confins da terra*” (v.8). Com a luz e a força do Espírito, este é o envio definitivo e a missão é *dar testemunho* do Ressuscitado em todos os lugares.

Assim, a Ascensão do Senhor nos diz que não podemos ficar “parados, olhando para o alto” (v.11), mas olhar para frente, para a missão que Jesus nos deixou.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Jesus, elevado ao Céu, é o nosso eterno mediador. Por Ele, nossas súplicas chegam ao Pai. Confiantes dirijamos-lhe a nossa súplica:

A. Pelo Cristo glorificado, ouvi-nos, ó Pai!

- L. 1. Para que toda a Igreja continue a missão iniciada por Jesus, anunciando o Reino de Deus que é de justiça, de fraternidade e de paz, nós vos pedimos.
2. Para que o uso das novas tecnologias da informação e comunicação sempre levem em conta a vida humana preservando sua dignidade, nós vos pedimos.
3. Para que os discípulos de Jesus, pertencentes a todas as Igrejas e comunidades eclesiais, caminhem na unidade, superando preconceitos e promovendo gestos de fraternidade e de paz, nós vos pedimos.

4...

D. Escutai, ó Deus, a nossa oração, e dai-nos a vossa graça, a fim de sermos sempre vossas testemunhas neste mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Na Ascensão, Jesus conclui a sua missão, entregando-se tudo nas mãos do Pai. A seu exemplo, ofereçamos, neste rito de oferta, a nossa vida a Deus.

(Nº 272) Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós. Aleluia, aleluia!

Ou: (Nº 587) Um coração para amar...

(16/05) D. Ó Deus, vosso Filho Unigênito, nosso Pontífice, vive para sempre sentado à vossa direita intercedendo por nós. Concedei que, confiantes, nos aproximemos do trono da graça para obter a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(17/05) D. Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresentamos humildemente as nossas ofertas. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes todas as coisas para o nosso bem e nos dais a possibilidade de redenção, mesmo quando pecamos.

A. (Nº 257) O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador, pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que nos tornamos participantes do Mistério Pascal de Jesus e porta de entrada para a vida eterna.

A. O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
Pai nosso...

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Na comunhão com o Corpo de Jesus, participamos da vida divina, que dos céus, Ele nos comunica por seu amor.

(Nº 311) **!:/Não fiqueis tristes, eu vou partir. Eu vou partir, mas voltarei.:/**

Ou: (Nº 244) **Cristo hoje ressuscita, vem trazer-nos nova vida!**

Oração depois da Comunhão

(16/05) D. OREMOS. Os dons que recebemos do vosso altar, Senhor, despertem em nossos corações o desejo da pátria celeste e nos façam caminhar com vigor seguindo as pegadas de Jesus, até onde nos precedeu como nosso Salvador. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

(17/05) D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos abençoe nesta solenidade pascal e nos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, nos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E nós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebramos com júbilo a festa da Páscoa, possamos chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

A. **Graças a Deus!**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Pentecostes/Ano A – 24.05.2026

- O Espírito Santo: alma da Igreja e da missão evangelizadora.
- Coleta em favor do Projeto Missionário do Rio Grande do Sul em Moçambique.
- Encerramento da Semana de Oração pela Unidade Cristã: “Há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados para a única esperança da vossa vocação” (cf. Ef 4,4).

Cor litúrgica: **VERMELHA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na celebração do Pentecostes, demos graças ao Pai que nos envia o Espírito Santo, por meio de Jesus, para ser o nosso defensor.

(Nº 314) **Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém.**

Ou: (Nº 320) **Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. (*Apontando para o Círio*): Bendito sejais, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 267) Ref.: **Luz radiante, luz da alegria, /:luz da glória, Cristo Jesus!:/**

A Vida na Liturgia

D. (*Pode recordar motivações para a celebração*).

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*batendo 3x no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/E) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

(23/05) D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que o mistério pascal fosse celebrado durante cinquenta dias. Fazei, nós vos pedimos, que pela graça do céu as diferentes línguas dos povos dispersos se unam no louvor do vosso nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

(24/05) D. OREMOS. Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.226-229)

1ª Leitura: At 2,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que ali residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 103(104)

S. Enviai o vosso Espírito, Senhor! E da terra toda face renovai.

A. Enviai o vosso Espírito, Senhor! E da terra toda face renovai.

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras!* Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

2. - Se tirais o seu respiro, elas perecem* e voltam para o pó de onde vieram. - Enviais o vosso Espírito e renascem* e da terra toda a face renovais.

3. - Que a glória do Senhor perdure sempre,* e alegre-se o Senhor em suas obras! - Hoje seja-lhe agradável o meu canto,* pois o Senhor é a minha grande alegria!

2ª Leitura: 1Cor 12,3b-7.12-13

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Sequência (se não for cantada, um leitor recita, conforme o Lecionário).

(Nº 323/A) 1. Espírito de Deus enviai dos céus, um raio de luz, um raio de luz.

Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações, vossos sete dons, vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! Doce alívio, vinde!

No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem, no calor aragem.

3. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós, o íntimo de nós. Sem a luz que acode, nada o homem pode. Nenhum bem há nele, nenhum bem há nele.

4. Ao sujo lavai, ao seco regai. Curai o doente, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei, o frio aquecei.

5. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons, vossos sete dons. Dai em prêmio, ao forte, uma santa morte. Alegria eterna, alegria eterna. Amém! Amém!

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

L. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

Evangelho: Jo 20,19-23

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para a Solenidade de Pentecostes

Estimada comunidade. Celebramos, hoje, o Pentecostes, Solenidade que encerra o Tempo Pascal. No Pentecostes, a comunidade dos discípulos de Jesus é revestida pela força do Espírito Santo para ser testemunha do Senhor Ressuscitado e ser enviada a anunciar o Evangelho a todas as pessoas em todos os lugares.

Para João, o Pentecostes acontece no mesmo dia da Ressurreição de Jesus, ao passo que Lucas situa a vinda do Espírito Santo na festa judaica do Pentecostes. Embora os momentos do Pentecostes sejam diferentes, a finalidade é a mesma: impulsionar os discípulos para darem continuidade à missão iniciada por Jesus. Apresentando o Pentecostes no dia da Páscoa, João destaca a continuidade entre Jesus e os discípulos.

O Evangelho de hoje apresenta duas partes. Na 1ª (v.19-20), há o encontro do Ressuscitado com os discípulos. Portador da paz, Jesus coloca-se no meio deles e no coração de cada um. O Ressuscitado é luz que dissolve as trevas e fonte de paz e de alegria. Na 2ª parte (v.21-23), anuncia-lhes de novo a paz, envia-os

em missão e concede-lhes o Espírito.

“A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, também eu vos envio” (v.21b). Enviando-os para continuarem sua missão, Jesus reveste-os de sua força. Lembramos o que Ele lhes havia dito na Última Ceia: *“Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais”* (Jo 13,15). E para que a missão deles seja como a Sua, Ele próprio *“soprou sobre eles e lhes disse: Recebei o Espírito Santo”* (v.22). João faz ver que o sopro do Espírito Santo é algo que vem *de dentro* dele, referência ao seu ensinamento dado ao longo de seu ministério. É o *“sopro vital”* de Deus tornando-os suas testemunhas para gerar vida nova.

Na 1ª leitura (At 2,1-11), Lucas, autor do livro dos Atos dos Apóstolos, relata a vinda do Espírito Santo na festa judaica do Pentecostes, celebrada 50 dias após a Páscoa. Para o povo de Israel, este acontecimento marcava a entrega da Lei, os Mandamentos, no Monte Sinai a Moisés. Para Lucas, com a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos em Jerusalém nasce o Povo da Nova Aliança. Fortalecidos e impulsionados pelo Espírito, os Apóstolos são enviados como missionários do projeto de Jesus a todas as nações. A comunidade de Jesus é transformada em autêntica comunidade profética, testemunha do Evangelho do Reino. Em Jerusalém estão representantes de todas as regiões da Terra e, com a vinda do Espírito, *“cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua”* (v.6). O Pentecostes significa, portanto, a inculturação do Evangelho. Cada povo, na sua cultura, acolhe e vive o Evangelho, Boa Nova de Jesus a todos.

O Apóstolo Paulo, na 2ª leitura (1Cor 12,3b-7.12-13), faz ver que o projeto do Reino acontece na comunidade cristã. Nela, *“a cada um é dada a manifestação do Espírito, em vista do bem de todos”* (v.7). A comunidade é comparada ao corpo. Como cada membro do corpo tem uma função, assim ocorre na comunidade cristã: cada um participa com o seu dom, para o bem de todos. Por isso, a diversidade é a grande riqueza. E todos formamos um único corpo, a Igreja, pois *“bebemos de um único Espírito”* (v.13), o de Jesus.

O Pentecostes constitui-se, portanto, no impulso do Espírito para que o projeto de Jesus se realize na vida das pessoas e das comunidades para que todos tenham vida.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Oremos a Deus Pai que envie seu Espírito e acolha a nossa súplica.

A. Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Sobre o Papa, bispos, presbíteros, diáconos e ministros que conduzem o vosso povo.
2. Sobre os que servem os povos e governam as nações, para que promovam a paz.
3. Sobre os batizados e iniciados à Vida Cristã.
4. Sobre os que são chamados nas mais diversas vocações.
5. Sobre as pessoas idosas, enfermas e desanimadas.
6. Sobre os catequistas e todos os que testemunham a fé cristã.
7. Sobre os missionários além-fronteiras, em Moçambique e no mundo todo.
- 8...

D. O vosso Espírito, ó Deus, inunda este mundo e enriqueça os vossos fiéis com os dons necessários para a promover o vosso Reino entre nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Com a força do Espírito Santo, que inflama o nosso coração para irmos ao encontro dos irmãos, façamos a coleta em favor do projeto missionário que a Igreja do Rio Grande do Sul mantém em Moçambique, na África.

(Nº 326) **As sementes que me deste e que não eram pra guardar...**

Ou: (Nº 461) **Quem disse que não somos nada...**

(23/05) D. Derramai, Senhor, nós vos pedimos, a bênção do vosso Espírito sobre os dons aqui presentes, para que se acenda por eles em vossa Igreja aquele amor que revele ao mundo inteiro a verdade do mistério da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(24/05) D. Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério da Eucaristia e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor porque nos enriqueceis continuamente com a força e a luz do Espírito Santo. É Ele quem dá a todos os povos o conhecimento da verdade e estabelece a comunhão de todos os que creem em Vós.

A. (Nº 350) Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis vossa Igreja e a renovais a cada dia em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa N., com nosso Bispo N., com nossos(s) padre(s) N., com os ministros e todas as demais pessoas que estão a serviço das comunidades.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Nós vos damos graças, ó Deus onipotente, pela Virgem Maria, que concebeu o vosso Filho pela força do Espírito Santo; pelos santos e santas, nosso(a) padroeiro(a) N., que vos serviram com fidelidade e se tornaram nossos modelos e intercessores.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Nós vos agradecemos por tantos missionários que, movidos pelo Espírito Santo, deixam seus lares, a fim de proclamar o Evangelho do vosso Reino a todos os povos, especialmente os missionários de nosso estado que estão em Moçambique.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Lembramos com gratidão nossos falecidos, membros de nossas famílias, participantes de nossa comunidade (*pode recordar os falecidos mais recentemente*). Acolhei-os na assembleia dos justos, purificai os seus pecados e recompensai o bem vivido em nosso meio

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Acolhei a nossa louvação, ó Deus de bondade, e tornai-nos abertos à contínua ação do Paráclito em nós e no mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

A. Pai nosso...

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: O Espírito Santo foi derramado em nossos corações e habita em nós. Pela comunhão eucarística, renovemos o nosso compromisso com a missão de dar testemunho da ressurreição de Jesus.

(Nº 328) Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual...

Ou: **(Nº 318) Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor...**

Oração depois da Comunhão

(23/05) D. OREMOS. Aproveitem-nos, Senhor, estes dons que recebemos, para que vivamos sempre no fervor daquele Espírito que de modo admirável derramastes sobre os vossos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(24/05) D. OREMOS. Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Apagamento do Círio Pascal

D. Irmãos e irmãs, na noite da vigília pascal, aclamamos Cristo nossa luz e acendemos o Círio pascal. Hoje, no dia de Pentecostes, ao fechar-se o tempo da Páscoa, o Círio é apagado. *(Durante o restante do ano, ele ficará junto da Pia Batismal, para a celebração do Sacramento do Batismo).*

D. Eis a luz de Cristo!

A. Demos graças a Deus!

D. *(Apaga o Círio e prossegue)* Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a luz eterna; seja iluminado o nosso espírito para expulsar as trevas e sermos luzes iluminadoras do mundo. Vós que viveis e reinas pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, nos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

A. **Amém.**

D. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os nossos corações de todo mal e nos ilumine com o esplendor da sua luz.

A. **Amém.**

D. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas nos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Celebração da Palavra de Deus **Solenidade da Santíssima Trindade/Ano A – 31.05.2026**

- O Deus Uno e Trino nos reúne em seu amor.
- Mês dedicado a Nossas Senhora.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na Solenidade da Santíssima Trindade, celebramos nosso Deus que é comunidade de Pessoas divinas, e que vem continuamente a nós para fazer-nos participantes desta comunhão.

(Nº 545) **Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais...**

Ou: (Nº 363) **E o Senhor nos reuniu mais uma vez em seu amor...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações para a celebração).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/M) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade

na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.233-235)

1ª Leitura: Ex 34,4b-6.8-9

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Responsório: Dn 3,52-56

S. A vós louvor, honra e glória eternamente!

A. **A vós louvor, honra e glória eternamente!**

S. 1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

2. Sede bendito, nome santo e glorioso.

3. No templo santo onde refulge a vossa glória.

4. E em vosso trono de poder vitorioso.

5. Sede bendito, que sondais as profundezas.

6. E superior aos querubins vos assentais.

7. Sede bendito no celeste firmamento.

2ª Leitura: 2Cor 13,11-13

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 745) /:**Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

1. /:Rendei graças ao Senhor, porque eterno é seu amor!:/

/:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 3,16-18

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade da Santíssima Trindade

Estimada comunidade. Neste domingo, celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade. Nossa fé cristã é trinitária, pois cremos em Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo, como rezamos ao fazer o Sinal da Cruz. Um Deus em três Pessoas, comunidade de Amor perfeito e eterno. É assim que a Sagrada Escritura nos revela Deus.

O povo de Israel, antes de Jesus, recorria a Deus como Pai. Assim diz o profeta Isaías: “*Senhor, tu és nosso Pai. Nós somos a argila e tu és o nosso oleiro; todos nós somos obras das tuas mãos*” (Is 64,7). Quando rezavam, invocavam a Deus como Pai: “*Tu és meu Pai, meu Deus e meu Rochedo Salvador!*” (Sl 89,27). E o livro do Êxodo, na 1ª leitura de hoje (34,4b-6.8-9), diz que Deus é “*misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel*” (v.6). Diante dele Moisés “*prostrou-se em adoração*” e suplicou: “*Senhor, caminha conosco..., perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua*” (v.8-9).

O Evangelho deste domingo (Jo 3,16-18) diz que “*Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que não pereça todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna*” (v.16). Deus enviou seu Filho Jesus “*para que o mundo seja salvo por ele*” (v.17b). Jesus é a presença de Deus, que vem para salvar.

Por isso, em seu ministério, Jesus chamava Deus de Pai. Na Última Ceia, Jesus disse aos discípulos: “*Saí do Pai e vim ao mundo; [...]* deixo o mundo e

vou para o Pai” (Jo 16,28). A Filipe, Jesus disse: “Quem me viu, viu o Pai. Como podes dizer: ‘Mostra-nos o Pai?’ Não crês que eu estou no Pai e o Pai está em mim? [...] Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim” (Jo 14,9-11). E assim Jesus rezou: “Pai, chegou a hora: glorifica teu Filho para que teu Filho te glorifique” (Jo 17,1).

Conforme o Evangelho de Mateus, na última manifestação aos discípulos, o Cristo Ressuscitado os enviou em nome da Santíssima Trindade, dizendo: “Ide e fazei com que todos os povos se tornem discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19). Ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo significa ser introduzido na comunhão de Amor da Trindade, para viver este Amor no dia a dia da vida.

O Apóstolo Paulo encerra a Segunda Carta aos Coríntios, 2ª leitura de hoje (13,11-13), saudando-os em nome da Trindade Santa: “*A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós*” (v.13). Paulo deseja que o Amor de Deus Trindade reine entre as pessoas, por isso essa frase é a saudação inicial da Celebração.

A Sagrada Escritura revela, portanto, que há um Deus em três Pessoas, havendo uma íntima comunhão entre as três Pessoas da Santíssima Trindade. As três Pessoas são co-eternas, co-iguais, co-onipotentes. Cada Pessoa da Santíssima Trindade está em perfeita comunhão com as demais Pessoas. Por isso Jesus disse: “Quem me viu, viu o Pai [...] Eu estou no Pai e o Pai está em mim” (Jo 14,9.10); “Quando vier o Paráclito, que vos enviarei de junto do Pai, o Espírito da Verdade, que vem do Pai, ele dará testemunho de mim” (Jo 15,26).

Cada vez que fazemos o Sinal da Cruz manifestamos nossa fé na Trindade Santa. Assim como há uma perfeita comunhão de Amor entre as três Pessoas da Santíssima Trindade, nós, feitos “à sua imagem e semelhança” (Gn 1,26-27), somos convidados a viver esta mesma comunhão entre nós. Ser batizado implica seguir Jesus, vivendo o Amor de Deus entre nós.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. A Deus, que sempre ouve a orações sinceras do coração de seus filhos, apresentemos as nossas preces comunitárias:

A. Ouvi-nos, ó Deus uno e trino.

- L. 1. Pela Igreja, para que seja capaz de congregar todos os povos na unidade, imagem viva do mistério da Santíssima Trindade, rezemos ao Senhor.
 2. Pelos governantes, para que promovam a liberdade religiosa e a paz defendendo sempre a dignidade da vida humana, rezemos ao Senhor.
 3. Pelos que sofrem, para que encontrem no Espírito Santo Paráclito o consolo e a força em suas tribulações, rezemos ao Senhor.
 4. Para que tenhamos sempre em Nossa Senhora, coroada como Rainha do Céu e da Terra, nosso modelo de santidade, nosso refúgio e nossa advogada em todas as necessidades, rezemos ao Senhor.
 - 5...
- D. Ó Deus de bondade, atendei as nossas preces e concedei-nos que, por meio da nossa oração contínua e confiante, vivamos cada vez mais unidos ao vosso mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Tudo o que somos e temos nos é concedido pela Santíssima Trindade. De coração agradecido, ofereçamos-lhe a nossa vida e os nossos trabalhos, para que por ela sejam aceitos, santificados e purificados.

(Nº 427) **A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

Ou: (Nº 432) **Cada vez que eu venho para te falar...**

D. Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É nossa alegria louvar-vos, ó Deus uno e trino, proclamando vossa grandeza e poder, mas também vossa bondade e vosso amor por todos nós e por todas as criaturas.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Nós vos agradecemos, ó Deus Trindade, pela nossa comunidade, unidade na diversidade de pessoas, carismas e ministérios, imagem vossa, unida pela graça do vosso amor infinito.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Proclamando nosso louvor a vós, ó Deus de infinita misericórdia, nós vos recomendamos a Igreja presente no mundo inteiro. Que ela cresça sempre mais no vosso amor e realize a missão que lhe destes de continuar a obra de vosso Filho Jesus, na força do Espírito Santo, com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., e com todos os outros ministros e servidores do vosso povo.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir. Que eles nos ajudem a perseverar no bem até o dia em que chegarmos à morada eterna e vivermos para sempre convosco.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Nosso louvor a vós, ó Deus eterno, também é pelos irmãos e irmãs de nossas famílias, membros de nossa comunidade que já partiram desta vida (*pode recordar os falecidos mais recentemente*). Que suas boas obras realizadas entre nós sejam recompensadas por vós, seus pecados sejam perdoados e sejam acolhidos junto aos vossos santos e santas.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Acolhei nossa louvação, ó Deus Trindade, e vos pedimos que nos leveis um dia à mesa da comunhão eterna no vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Comungar do Corpo de Cristo é estreitar os laços que nos unem à Santíssima Trindade. Que esta Eucaristia nos torne cada vez mais semelhantes a Ela, pela vivência da fraternidade entre nós.

(Nº 550) **Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão!**

Ou: (Nº 521) **Somos pequeno rebanho...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre nós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Torne os nossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordemos de alegria divina.

A. **Amém.**

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possamos correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-nos coerdeiros dos santos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**



“Recebei o Espírito Santo!”

(Jo 20,22)

**O Espírito Santo infunde o dom da fortaleza,
renova a Igreja e concede dons e carismas para o serviço.**